

358

COMPARAÇÃO DA VARIABILIDADE MORFOLÓGICA E FISIOLÓGICA ENTRE CULTURAS MONOCONIDIAIS E POLICONIDIAIS DE BIPOLARIS SOROKINIANA. Alana Poloni, Sueli Teresinha Van Der Sand (orient.) (UFRGS).

A cultura do trigo é bastante significativa na economia do país. *Bipolaris sorokiniana* é um fungo amplamente distribuído nas regiões tritícolas do Brasil, causando patologias como a mancha marrom, podridão comum da raiz e ponta preta dos grãos, o que acarreta em extensos danos à produtividade. Este fungo apresenta uma elevada variabilidade morfológica e fisiológica, o que dificulta sua identificação, impossibilitando que medidas de controle sejam tomadas para reduzir a incidência das moléstias causadas por ele. Assim, é de fundamental importância o conhecimento dos fatores envolvidos nesta variabilidade. Com este intuito, foram selecionados 23 isolados de *Bipolaris sorokiniana*: 22 oriundos de cultivares de trigo, sendo 20 provenientes de diferentes regiões do Brasil, um da França e um do México; e um isolado advindo de um cultivar de cevada do Brasil. A partir de colônias policonidiais, foi realizada uma suspensão de esporos e semeadura de um único esporo de cada isolado por placa, obtendo-se, assim, colônias monoconidiais. Estas foram crescidas em quatro diferentes meios de cultivo: Saboraud dextrose, Saboraud maltose, Saboraud galactose e Ágar batata dextrose, por um período de 120 horas, realizando-se medições e análises a cada 24 horas. Com isso, foram avaliadas as características morfológicas (coloração, textura, borda e setores das colônias) e fisiológicas (taxa de crescimento). Após, os dados foram comparados aos obtidos para esses mesmos isolados em culturas policonidiais. Os resultados sugerem uma redução na variabilidade morfológica em culturas monoconidiais. A taxa de crescimento não apresentou diferença significativa entre culturas monoconidiais e policonidiais, e o meio Saboraud maltose mostrou-se o mais indicado ao crescimento do fungo. (BIC).